

# ACEF/1314/12962 — Relatório final da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Do Algarve

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Instituto Superior de Engenharia (UAlg)

A.3. Ciclo de estudos:

Engenharia Alimentar

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Indústrias Alimentares – Ciência e Tecnologia de A

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

541

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos (6 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

30

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso são adequadas e cumprem os requisitos legais admitindo estudantes que tenham realizado provas de ingresso de Matemática (16) e de Física e Química (07) com nota mínima de 95 nas provas de ingresso e com nota mínima de candidatura de 95, calculada com  $0,35 \times [\text{média das provas de ingresso}] + 0,65 \times [\text{Classificação final do ensino secundário}]$ .

O ciclo de estudos permite ainda a admissão de estudantes com diplomas de Especialização Tecnológica em Segurança e Higiene Alimentar e em Tecnologia Alimentar, através do contingente

especial.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A licenciatura em Engenharia Alimentar tem uma designação adequada, cumpre os requisitos legais, com classificação da área principal do ciclo de estudos (Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março) de CNAEF 541 - Industrias alimentares.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos são apresentados e obedecem aos requisitos legais gerais (Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho) e aos requisitos legais, com 180 de créditos ECTS necessário para obtenção do grau e a duração do ciclo de estudos é de 3 anos (6 semestres)

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A coordenadora do ciclo de estudos é titular do grau de doutor em Engenharia Agro-industrial, da área de formação fundamental do ciclo (CNAEF 541), encontra-se em regime de tempo integral e tem reconhecida experiência e competência profissional

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Plano Estratégico da Universidade do Algarve preconiza para o subsistema politécnico um reforço da oferta de ciclos de estudo com carácter prático/profissionalizante e integrando uma formação com estágios curriculares realizados em ambiente empresarial.

O estágio é preparado com a elaboração de um protocolo envolvendo a organização de acolhimento, a instituição e o aluno, onde são definidos os objectivos, a duração (normal 2 meses), local e horário e o regime de funcionamento.

Realizado o estágio o aluno elabora um relatório final que será avaliado por um júri.

A.12.6. Pontos Fortes.

Existem instalações físicas adequadas com laboratórios com equipamentos adequados para apoio aos estágios.

Na reunião com os empregadores estes manifestaram agrado pelo desempenho dos estagiários.

#### A.12.7. Recomendações de melhoria.

Sem comentários

## 1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos visa a aquisição de conhecimentos e competências no âmbito da Engenharia Alimentar, orientado numa perspetiva de desenvolvimento e investigação aplicada e pretende formar profissionais na área da engenharia alimentar criando competências técnicas adequadas a intervenção nesta área.

O plano de estudos deste curso é orientado para a formação de licenciados com vista ao exercício de atividades profissionais, de acordo com os atos de Engenharia reconhecidos pela ANET.

Os objetivos são divulgados aos docentes através das reuniões nos órgãos internos do DEA e aos alunos nas páginas web (UAlg, ISE, DEA) e com reuniões com a direção de ciclo de estudos.

1.5. Pontos Fortes.

Experiência anterior enquadrada neste tipo de formação.

1.6. Recomendações de melhoria.

O conjunto das UC's analisadas, revela alguma incoerência com os objetivos propostos pelo que apontaríamos para a necessidade de uma revisão curricular deste plano de estudos, revendo também os conteúdos das UC's, atualizando-os e aprofundando-os de acordo com os objectivos definidos.

## 2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### 2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos está associado ao Departamento de Engenharia Alimentar (DEA), constituído pela Direção do Departamento (DD), Conselho do Departamento (CD) e Comissão Coordenadora do Departamento (CCD).

O plano curricular foi criado, revisto e atualizado pelo GD (Grupo Disciplinar) que o submeteu ao CD

para aprovação, que consulta os Conselhos Pedagógico e Consultivo e a Associação Académica e o submete à aprovação pelo Conselho Técnico-Científico (CTC). Compete ao Senado Académico emitir parecer e encaminhar o processo ao Reitor para homologação. A distribuição de serviço docente é elaborada pela DD, aprovada em CD e em CTC e conduzida pelo DISE ao Reitor para homologação. A participação dos docentes e alunos é assegurada nos órgãos da Instituição e com a direcção do ciclo de estudos

#### 2.1.4. Pontos Fortes.

Sem comentários

#### 2.1.5. Recomendações de melhoria.

Sem comentários

## 2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A garantia da qualidade para o ciclo de estudos é assegurada com um Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), fundamentado no Manual da Qualidade (MQ) e no Plano de Qualidade da Universidade do Algarve e coordenado, por uma Comissão de Garantia da Qualidade.

O Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ) assegura a implementação dos mecanismos de auto-avaliação nomeadamente os inquéritos aos estudantes e aos docentes sobre a percepção da qualidade de ensino/aprendizagem.

O MQ estabelece que a qualidade do ensino é avaliada sucessivamente para cada UC, o Curso, o Departamento, a Unidade Orgânica (UO) e a Universidade e que com a elaboração de relatórios com resultado da avaliação e recomendadas acções de melhoria.

Em Conselho de Departamento (CD) discutem-se os resultados, da análise pelo GAQ dos inquéritos à percepção da qualidade do ensino/aprendizagem e os resultados das atividades da oferta formativa.

#### 2.2.8. Pontos Fortes.

Sem comentários

#### 2.2.9. Recomendações de melhoria.

Sem comentários

### **3. Recursos materiais e parcerias**

#### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem instalações físicas adequadas à leccionação dos ciclos de estudos e com infraestruturas relativamente bem mantidas, nomeadamente os laboratórios de processamento de alimentos, de microbiologia, de análise sensorial, de química analítica, de química instrumental, de desenvolvimento de produtos e de enologia com equipamentos adequados, particularmente a nível didático e para apoio aos estágios; são também utilizados três laboratórios de informática.

Na biblioteca do Campus da Penha existem 2285 títulos para consulta ou estudo na Área de EA.

3.1.4. Pontos Fortes.

A dimensão, organização e a adequada ocupação de espaços da biblioteca.

Laboratório de águas acreditado.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Sem comentários

#### **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem protocolos com universidades e institutos internacionais

O Gabinete de Mobilidade e Relações Internacionais na UAlg é responsável pela cooperação interinstitucional nacional e internacional de alunos nacionais e estrangeiros e estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino superior nacionais e internacionais.

Os relacionamentos com o tecido empresarial e o setor público são promovidos com a realização dos trabalhos de Estágio

3.2.6. Pontos Fortes.

Trabalhos no âmbito da aguardente medronho e figo.

### 3.2.7. Recomendações de melhoria.

Desenvolver acções que promovam e ampliem as relações com outras instituições, nacionais e/ou estrangeiras nomeadamente no que se refere à mobilidade dos estudantes, mediante o estabelecimento de parcerias, de preferência para a realização de estágios.

## 4. Pessoal docente e não docente

### 4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente próprio é academicamente qualificado e cumpre os requisitos exigidos pela legislação, porque é constituído por 97,3% de docentes em regime de tempo integral e 64,9% com o grau de doutor e o corpo docente especializado cumpre os requisitos exigidos. Todos os docentes têm ligação à Instituição há mais de três anos, e assim não se levantam questões quanto aos aspectos do corpo docente próprio nem quanto à adequação em número.

As actividades de investigação da maioria dos docentes revela-se interessante e desenvolvida em centros de investigação exteriores à Instituição, alguns bem qualificados.

4.1.10. Pontos Fortes.

Sem comentários

4.1.11. Recomendações de melhoria.

A leccionação das UC's do ciclo de estudos deve ser assegurada por docentes com uma carga letiva aceitável.

Promover a participação de maior número de docentes em actividades que se enquadram nos objectivos deste ciclo de estudos, especialmente as que são mais importantes para as entidades da região.

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Em parte

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos dispõe de pessoal não docente qualificado composto por 5 Técnicos Superiores (2 licenciados em Engenharia Alimentar, 1 licenciado em Engenharia Hortofrutícola, 1 Mestre em Tecnologia de Alimentos e 1 Mestre em Qualidade em Análises) 2 Assistentes Técnicos e 2 Assistentes Operacionais, em regime de tempo integral (100%).

Os procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal não docente afetos à leccionação do ciclo de estudos seguem os princípios consagrados no SIADAP e assentam em princípios de responsabilidade, eficácia, eficiência e orientação para a qualidade dos serviços prestados. Ao longo do ano é realizada uma monitorização dos desempenhos através de indicadores de medida e critérios de superação pré-estabelecidos entre avaliador e avaliado.

O pessoal não docente afeto ao plano de estudos frequentou diversos cursos e formações.

4.2.6. Pontos Fortes.

Ações de formação de colaboradores, de alunos e de docentes promovidas pelo pessoal da biblioteca.

O pessoal não docente afeto aos laboratórios do ciclo de estudos revela -se motivado desenvolvendo a sua atividade com grande empenho.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Facultar mais formação específica e mais frequente sobre segurança, em especial ao pessoal afeto às actividades laboratoriais.

promover ações de atualização de conhecimentos, no âmbito do ciclo de estudos.

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014 foram respetivamente disponibilizadas 35, 30 e 0 vagas e o número de candidatos colocados foram 5, 1 e 0

Registamos a não existência de alunos matriculados no 1º ano nos últimos 2 anos, o que prejudica a qualidade deste ciclo de estudos ameaçando inclusivamente a sua viabilidade

5.1.4. Pontos Fortes.

Sem comentários

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Sendo muito preocupante a inexistência de candidatos para este ciclo de estudos a instituição deverá ponderar com urgência as acções a desenvolver visando ultrapassar esta situação.

## **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Em parte

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Em parte

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As estruturas e medidas de apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes são da responsabilidade do Conselho Pedagógico (CP) e são eleitos alunos de cada ano do ciclo de estudos que representam os estudantes no CP e no diálogo com o Diretor de Curso (DC). O DEA divulga informação relativa a estágios e empregos e a Associação Académica da UAlg tem um gabinete de saídas profissionais onde são facultadas oportunidades de emprego e estágios, o Gabinete “Alumni” da UAlg disponibiliza as ofertas de emprego e de estágios e a promoção e coordenação da mobilidade são feitas através do Gabinete de Relações Internacionais.

5.2.7. Pontos Fortes.

Sem comentários

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Promover esforços na captação e permanência dos estudantes e atribuição de mais bolsas de acção social.

.

## **6. Processos**

### **6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica e/ou actividades profissionais.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A primeira questão que registamos e prejudica a qualidade deste ciclo de estudos ameaçando a sua viabilidade, conforme referimos, é a não existência de alunos matriculados no 1º ano nos últimos 2 anos.

Este ciclo de estudos pretende formar profissionais na área da engenharia alimentar criando competências técnicas adequadas à intervenção nesta área.

No entanto o conjunto das UC's analisadas, revela alguma incoerência com os objetivos propostos pelo que apontaríamos para a necessidade de uma revisão curricular deste plano de estudos, revendo também os conteúdos de UC's, atualizando-os e aprofundando-os de acordo com os objetivos definidos.

Os docentes devem conhecer todos os conteúdos das UC's para ultrapassar a falta de articulação dos seus conteúdos programáticos, que se verifica. O Coordenador do ciclo de estudos deve promover uma revisão curricular que evite duplicação de matérias, privilegiando a formação com UC's específicas da área da tecnologia e da engenharia alimentar.

6.1.6. Pontos Fortes.

O corpo docente próprio, academicamente qualificado

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Considerando os objetivos do ciclo de estudos e a boa qualificação do corpo docente do âmbito da Engenharia Alimentar devem ser revistas as matérias lecionadas nas UC's e os seus conteúdos adequados ao perfil definido para os estudantes.

Reforço das relações com o meio envolvente com vista à transferência de conhecimento.

## **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Em parte

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As competências a desenvolver e os conteúdos programáticos de algumas UC's não são coerentes com os objetivos do plano de estudos, apresentam lacunas, com algumas incorrecções nomeadamente em questões relacionadas com carências de informações nas UC's opcionais e nas fichas curriculares dos docentes.

Falta uma coordenação eficaz das UC's do ciclo de estudos. Os objetivos e os conteúdos de cada

unidade curricular não são conhecidos pelos docentes e estudantes do ciclo de estudos.

6.2.7. Pontos Fortes.

Sem comentários

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Melhorar a informação no portal da Instituição sobre os ciclos de estudos (plano de estudos, fichas curriculares e horários).

Reforço no desenvolvimento de competências com carácter prático/profissionalizante visando a formação em contexto de trabalho/estágios curriculares, a realizar em ambiente empresarial na fase final do ciclo de estudos.

Promover acções que conduzam a uma coordenação mais eficaz do conjunto da UC's e a um conhecimento mais aprofundado dos respectivos conteúdos pelos docente afectos a este ciclo de estudos.

### **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas e/ou profissionais.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos tem como objetivos específicos preparar os estudantes para desempenhar funções na indústria alimentar, no processamento, na gestão de sistemas de qualidade e segurança alimentar, no controlo de qualidade químico e microbiológico ou em equipas de investigação para o desenvolvimento e otimização de novos processos e produtos alimentares. Contudo as metodologias de ensino/aprendizagem não estão adaptadas a estes objetivos.

Os métodos de avaliação utilizados, baseados em testes individuais escritos, trabalhos práticos e respectivos relatórios, seminários, monografias e projetos revelam o cumprimento dos objetivos estabelecidos.

A estrutura curricular (EC) do ciclo de estudos baseia-se no sistema de acumulação e transferência de créditos ECTS, com 140 h/semestre (5 ECTS) por UC, 6 UC (30 ECTS) por semestre e 60 ECTS por ano curricular (60 ECTS) e inclui um excesso de UC's opcionais (11% dos ECTS).

6.3.6. Pontos Fortes.

Sem comentários

6.3.7. Recomendações de melhoria.

A metodologia de ensino/aprendizagem deve efectuar a integração da formação teórica com a prática e o plano de estudos deve privilegiar os trabalhos de parceria com outras instituições/empresas.

## 7. Resultados

### 7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes destes ciclos de estudos manifestaram-se positivamente sobre a forma como decorre a sua formação, evidenciando também as disponibilidades dos docentes no apoio às suas actividades considerando muito estimulante a relação com as empresas.

Não foi evidente que o sucesso académico seja homogéneo nas diversas áreas científicas. A Coordenação do curso deve analisar esta situação de modo a serem identificados os motivos desta situação, procurando encontrar as melhores soluções para os casos de maior insucesso.

A percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos é de 92,2%

Não é do conhecimento dos estudantes a figura do Provedor do estudante devendo por isso ser amplamente divulgada.

7.1.6. Pontos Fortes.

Sem comentários

.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

A Coordenação do curso deve analisar e avaliar as situações mais problemáticas em termos de insucesso escolar de modo a serem identificados os motivos desta situação, procurando em conjunto com o corpo docente encontrar as melhores soluções para os casos de maior insucesso.

.

### 7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição dispõe de recursos humanos e organizativos para a realização de investigação, e possui uma experiência acumulada de investigação (por si ou por participação em instituições de investigação) com número significativo de publicações em revistas e conferências internacionais incluindo publicações que resultam dos trabalhos finais dos alunos.

Participação consistente dos docentes em Centros de Investigação e projetos financiados pela FCT/MEC e pelo QREN.

Algumas actividades de investigação procuram dar satisfação a solicitações de entidades exteriores à instituição e enquadram-se nos objectivos deste ciclo de estudos devendo no entanto continuar a serem desenvolvidos esforços para a aprofundar e enriquecer, promovendo a participação de maior número de docentes.

7.2.8. Pontos Fortes.

Sem comentários

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Sem comentários

### **7.3. Outros Resultados**

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Em parte

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As actividades de desenvolvimento tecnológico e de prestação de serviços à comunidade têm sido feitas no âmbito de trabalhos académicos dos alunos e da formação avançada dos docentes, de projetos financiados de I&DT em parceria com o envolvimento de docentes, alunos e empresas/entidades e de prestações de serviços nas áreas de: desenvolvimento, produção e análise de bebidas alcoólicas; análises para a caracterização química e composição nutricional; avaliação da segurança alimentar pela pesquisa de microrganismos patogénicos; análise sensorial; determinação do tempo de prateleira/prazo de validade, entre outros.

A CAE regista um défice de internacionalização do ciclo de estudos.

7.3.6. Pontos Fortes.

Prestações de serviços à comunidade como ponte para estágios e recrutamento de recém-formados.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Promover acções que conduzam a uma internacionalização efectiva deste ciclo de estudos.

## 8. Observações

### 8.1. Observações:

Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

DR 2ª série nº 144 de 27 de Julho de 2007, Deliberação nº 1452C/2007 com alteração no DR 2ª série nº 152 de 9 de Agosto de 2011, Despacho nº 9992/2011

### 8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## 9. Comentários às propostas de acções de melhoria

### 9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Este ciclo de estudos pretende formar profissionais na área da engenharia alimentar criando competências técnicas adequadas a intervenção nesta área. A comissão regista com preocupação a não existência de alunos matriculados no 1º ano nos últimos 2 anos, o que prejudica a qualidade deste ciclo de estudos inclusivamente ameaçando a sua viabilidade. Tornar o acesso ao portal da Instituição mais acessível e atractivo relativamente à informação sobre o ciclo de estudos

### 9.2. Alterações à estrutura curricular:

O conjunto das UC's analisadas, revela alguma incoerência com os objetivos propostos pelo que apontaríamos para a necessidade de uma revisão curricular deste plano de estudos, revendo também os conteúdos de UC's, atualizando-os e aprofundando-os de acordo com os objetivos definidos.

Reforço no desenvolvimento de competências com carácter prático/profissionalizante visando a formação em contexto de trabalho/estágios curriculares, a realizar em ambiente empresarial na fase final do ciclo de estudos.

Promover acções que conduzam a uma coordenação mais eficaz do conjunto da UC's e a um conhecimento mais aprofundado dos respectivos conteúdos pelos docente afectos a este ciclo de estudos.

### 9.3. Alterações ao plano de estudos:

Revisão do plano de estudos que permita a ampliação e inclusão de outros temas fundamentais para esta formação e atualização da bibliografia das UC's.

Promover acções que conduzam a uma coordenação mais eficaz do conjunto da UC's e a um conhecimento mais aprofundado dos respectivos conteúdos pelos docente afectos a este ciclo de estudos.

### 9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Sem comentários

### 9.5. Recursos materiais e parcerias:

Existem instalações físicas adequadas à leccionação dos ciclos de estudos e com infraestruturas relativamente bem mantidas, nomeadamente os laboratórios de processamento de alimentos, de microbiologia, de análise sensorial, de química e de enologia com equipamentos adequados, particularmente a nível didático e para apoio aos estágios e uma biblioteca com uma dimensão e com bibliografia adequada a este ciclo de estudos. As relações com comunidade e outras instituições

são maioritariamente de estágios dos alunos e devem ser promovidas em particular no âmbito regional e internacional.

#### 9.6. Pessoal docente e não docente:

O corpo docente próprio é academicamente qualificado, cumpre os requisitos exigidos e todos os docentes têm ligação à Instituição há mais de três anos.

Deve ser incentivada a participação de maior número de docentes em actividades de investigação procurando também dar satisfação a solicitações de entidades exteriores à instituição e que se enquadrem nos objectivos deste ciclo de estudos

O pessoal não docente revela -se motivado desenvolvendo a sua atividade com grande empenho, manifestando contudo a necessidade de ser facultada maior formação específica e mais frequente sobre segurança, em especial ao pessoal afeto às actividades laboratoriais.

#### 9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Os empregadores manifestaram o seu agrado pelo desempenho dos estagiários e referiram ter grande interesse na existência deste ciclo de estudos nomeadamente para a região.

Os estudantes deste ciclo de estudos manifestaram-se positivamente sobre a forma como decorre a sua formação, evidenciando também as disponibilidades dos docentes no apoio às suas actividades considerando muito estimulante a relação com as empresas.

Não é do conhecimento dos estudantes a figura do Provedor do Estudante devendo por isso ser amplamente divulgada.

Os graduados com formação neste ciclo de estudos revelaram de uma forma geral que as formações obtidas cumpriram com as suas expectativas iniciais.

#### 9.8. Processos:

Sem comentários

#### 9.9. Resultados:

Rever o plano de estudos e ajustar os conteúdos programáticos das UC's, atendendo aos resultados dos inquéritos e diálogo com estudantes e docentes de ciclos de estudos da mesma área científica lecionados na Instituição.

A Coordenação do curso deve analisar e avaliar as situações mais problemáticas em termos de insucesso escolar de modo a serem identificados os motivos desta situação, procurando em conjunto com o corpo docente encontrar as melhores soluções para os casos de maior insucesso.

## 10. Conclusões

#### 10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

#### 10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

1

#### 10.3. Condições (se aplicável):

Efetuar uma revisão curricular do plano de estudos

Rever os conteúdos de UC nomeadamente de especialidade da Engenharia Alimentar aprofundando-os de acordo com os objectivos definidos para o ciclo de estudos.

Reforço no desenvolvimento de competências com carácter prático/profissionalizante visando a formação em contexto de trabalho/estágios curriculares, a realizar em ambiente empresarial na fase final do ciclo de estudos.

#### 10.4. Fundamentação da recomendação:

No conjunto das UC analisadas, revela alguma incoerência com os objectivos definidos, situação que é agravada pelo facto de o curso ter um défice de candidatos impõe que a situação seja analisada de modo a dar mais coerência, organização e atractividade ao ciclo de estudos,

A CAE analisou com muita atenção a pronúncia apresentada pela Direcção da Licenciatura em Eng<sup>a</sup> Alimentar.

É com agrado que a CAE verifica que a Direcção do Ciclo de Estudos e a Instituição manifestaram a intenção de, em prazo relativamente curto, avançar com os procedimentos relativos ao cumprimento da maior parte das recomendações enunciadas no relatório preliminar.

A instituição não disponibilizou vagas no ano lectivo 2013/2104/2015 para além de não se verificar a existência de alunos inscritos no 1<sup>o</sup> ano nos dois últimos anos o que, como foi referido compromete a viabilidade do ciclo de estudos.

Assim sendo torna-se necessário verificar se as alterações propostas e aceites pela Direcção do ciclo de estudos conduzem efectivamente a um novo panorama após a reabertura de novas vagas nos anos lectivos vindouros, pelo que é entendimento da CAE manter a proposta de acreditação condicional deste ciclo de estudos pelo prazo de um ano.